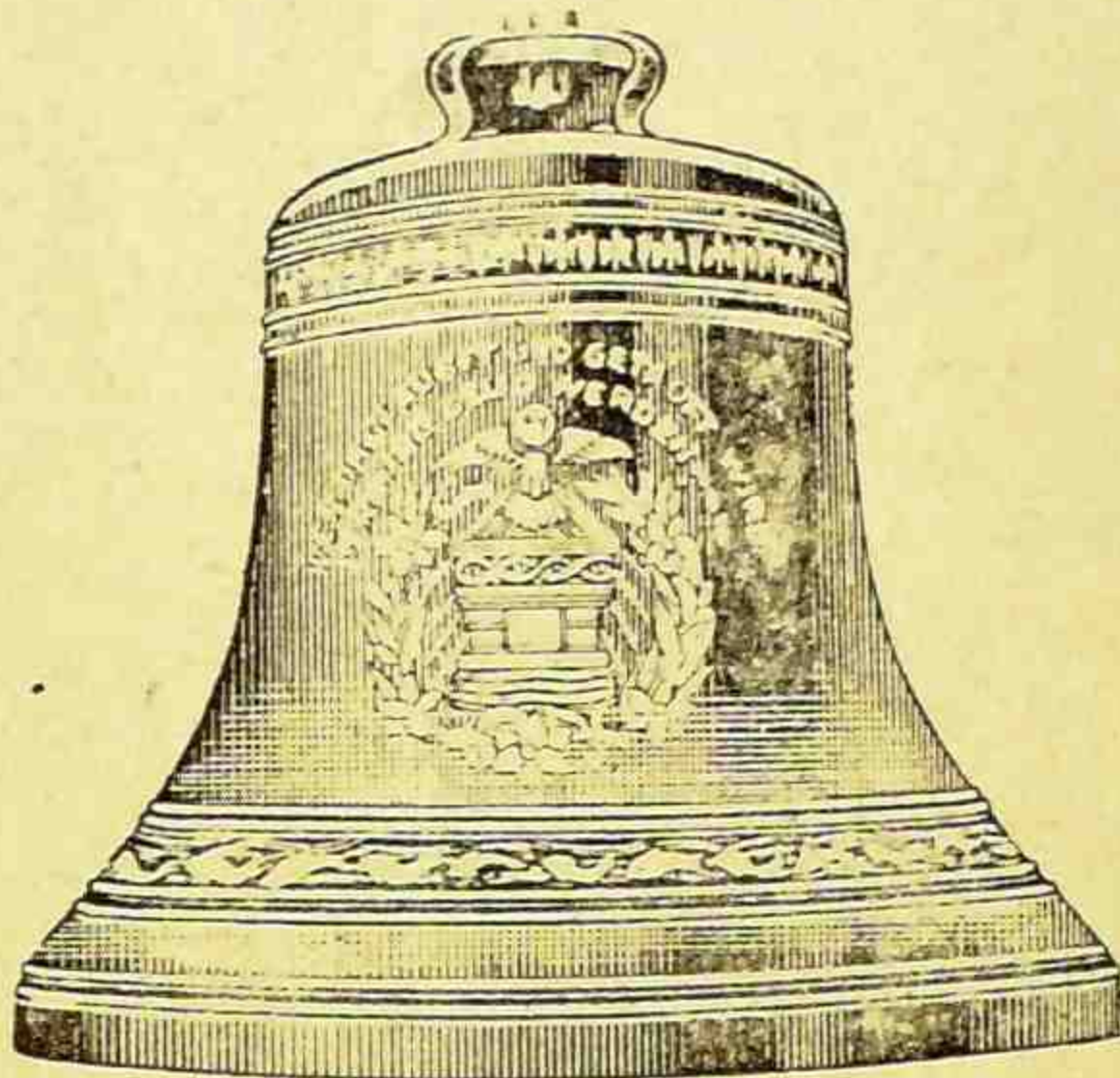


Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORAÇÃO
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO
Caixa Postal, 756 — Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

Eis o que nos esereve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguel-os todos e venho felicit-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

UM ALUMNO LAUREADO

“Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas benéficas propriedades sedativas nas affecções do aparelho respiratorio. — Pelotas, 4 de Outubro de 1906. — Dr. José Maria Moreira”.

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

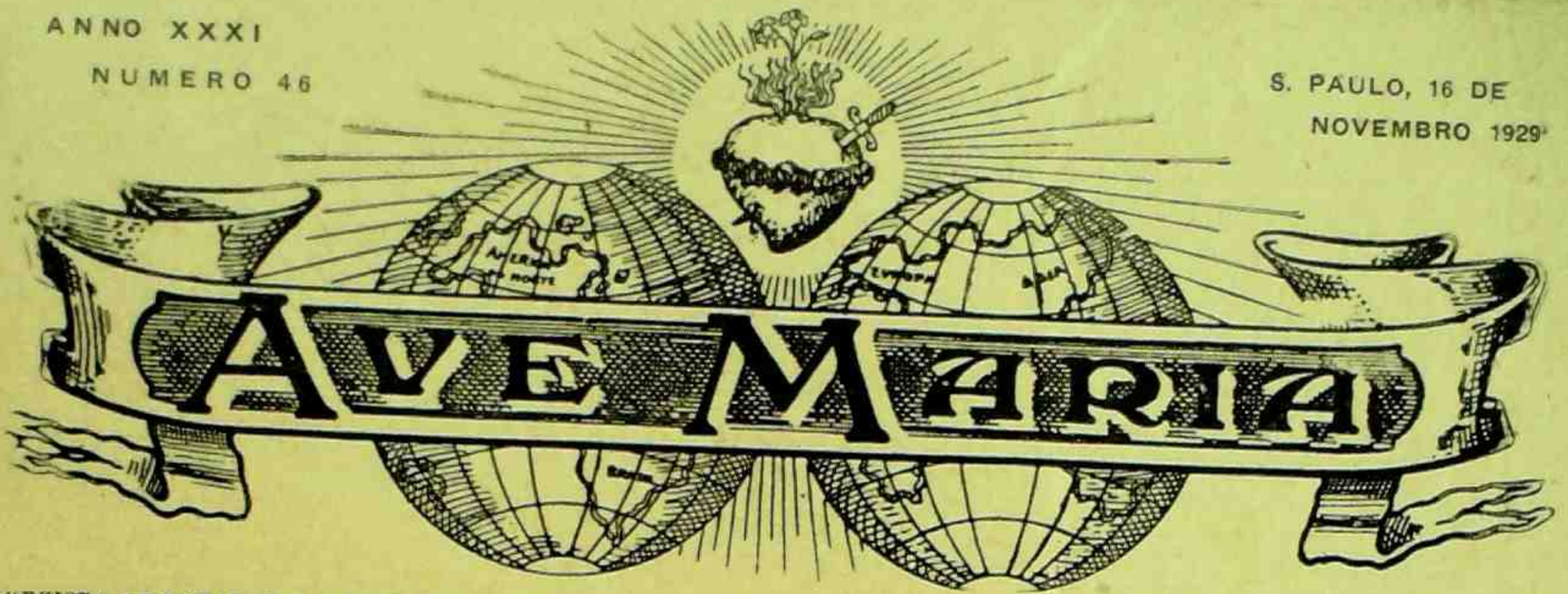
DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS [Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas] RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica

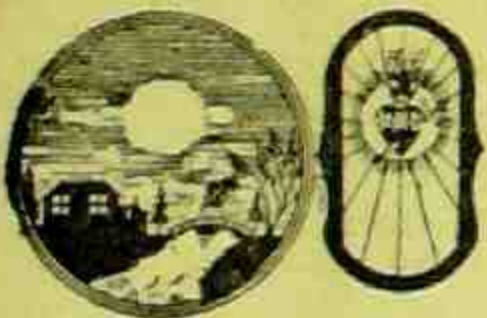
Assignaturas
Anno 10\$000
Perpetua 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephone, 6-1304

Paisagem de Almas

O CINEMA E AS CREENÇAS



numero dos cinemas em São Paulo é grande e ainda o vemos augmentar de dia para dia. Ha-os de luxo e centraes, ha-os nos arrabaldes e populares, sendo que todos tem uma frequencia mais que regular. As creanças formam uma parte desse publico, particularmente naquelles festivaes e nas secções dos Domingos com diversos nomes conhecidas. Isto tem facil explicação, pois o cinema vem a ser economicamente uma bella solução para os pais; a de passarem os pequerruchos bem distrahidos e por muito pouco dinheiro. O theatro é caro demais, as poltronas então nem sempre estão ao alcance de todas as familias, sendo que o cinema é para todos os bolsos ainda os mais modestos.

O cinema é a crise do theatro e é tambem a crise da moralidade nas creanças.

Meninice. Idade perigosa, embora recordada com inveja e por todos docemente com saudades lembrada; idade em que a imaginação é ardente, é febril e as coisas mais corriqueiras são idealizadas pela eterna poesia da candura; candura, o que quer dizer visão imperfeita da vida através da innocencia angelical que exclue tudo o que é doloroso, sombrio ou impossivel; tudo imaginando bello, alegre, seductor, triumphal...

A meninice asoma-se ao balcão da vida, que ainda não conhece, porém que presente, experimen-

tando em suas almas, ainda virgens e por uma maneira vaga e inconcreta, um turbilhão de curiosidades e uma ancia infinita de tudo saber e conhecer a explicação de tudo. E' a idade venturosa, por excellencia, e o é tambem de incontaveis perigos, com vistas ao irremediavel de amanhã...

Não é sem motivo que o menino ou a menina vivem a doce tyrania dos sonhos e das phantasias e da innocencia que nelles apagam as ideas do possivel e impossivel, do real e do phantastico, antolhando-se-lhes, não raro, sendas de encantador e paradisiaco jardim os grandes abysmos e despenhadeiros da vida. Por isto a infancia deve ser vigiada e amparada pela rectidão e experiencia dos pais.

E é indiscutivel que para essa infancia tão propicia a ser suggestionada pelo exemplo bom ou ruim, de virtude ou vicio, corruptor ou santo, a imagem viva e plastica que surge na pantalha do "cinema" é todo poderosa.

Na verdade, que coisa poderá fallar melhor e mais alto a essas imaginações infantis do que essas copias "exactas e movidas da realidade? o livro, a gravura, o discurso não tem para a infancia "toda olhos" a fascinação desse plasticismo da pelicula, do film, dessa realidade kaleidoscopica, que é o exemplo vivo, directo e concreto. Porque vamos e venhamos, que é o que contemplam nas fitas dos cinemas, essas creanças que aos centos e aos milhares correm celeres aos cinemas? Nem é preciso ir aos cinemas para saber o que ellas apreendem, pois em cada

Primeira Communhão a bordo

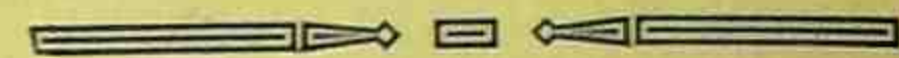
No patio arabe, quer dizer, na alma do navio, tem se celebrado uma cerimonia commovedora: o menino Carlos Vicente Morata fez a sua primeira Communhão. A Missa num navio tem novos matizes e novos aspectos espirituaes sugeridos em grande parte pela convicção de se achar em contacto pleno com um dos elementos mais potentes da Natureza; magnifico na sua serenidade e terrivel nas suas coleras e raivas. Por enorme que seja um transatlantico resulta sempre um tanto insignificante perante tanta grandeza; por grande que seja ou possa ser a vaidade dum passageiro fica pequena com o abandono que suppõe o caminhar sobre as aguas do mar. O espirito se eleva fervorosamente para o Creador, pedindo-lhe auxilio e protecção, e, então, o altar pequenino que num dos angulos do patio nos mostra a imagem de Nossa Senhora do Carmo, se nos apparece com as proporções dum altar, das mais celebres Cathedraes gothicas. Os passageiros vão chegando, pou-

co a pouco, silenciosos, como si cruzassem as naves dum templo. Os marinheiros guardam as portas ou estão de sobre aviso aos lados do altar. O Capitão do navio occupa o seu posto; ouve-se um clarim e começa a cerimonia da santa Missa. A este ambiente tão religioso e tão sincero vem a unirem-se as melodias de Schubert que echoam na longinqua superficie do mar, como si elle viesse duma terra invisivel.

Poucas vezes tenho visto na minha vida um espectaculo de tão profunda emoção. Não tem sido esta a unica primeira Communhão celebrada no mesmo navio. Faz tres annos viajava um elevado personagem, perto d'elle se achava o Capellão, verdadeiro prototypo de Missionario, fazia um labor meritissimo de educação religiosa. O resultado das diversas conferencias foi francamente satisfactorio. No amanhecer dum dia tempestuoso, quando o ceu de chumbo e uma montanha de vagas faziam cabecear dum modo alarmante o navio, naquella semiescuridão da Capella, completamente sozinha, aquella personalidade de quarenta e seis annos, recebia pela pri-

meira vez o Sacramento da Eucharistia. Foi tanta a impressão daquelle momento, que apesar da solemnidade daquelles instantes, Capellão e commungante se abraçaram emocionados. Ainda chora quando isso conta o protagonista, que tambem assistiu a primeira Communhão do menino Carlos Vicente Morata.

E' que nos dias das fortes marés, quando se afunda no mar a proa do navio nas bravas ondas do mar, ainda os mais recalcitrantes, reflectem em muitas cousas...



AOS DEVOTOS DE N. SENHORA
APPARECIDA recommendamos o

ALMANAK DA APPARECIDA



Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Pedidos á

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo

esquina o apregoam annuncios e cartazes incontaveis, e com figuras demasiado "expressivas" que attraheu os olhares e attenção precisamente dessas mesmas creanças.

São "amostras" da mercadoria que o industrialismo cinematographico-fiteiro offerece nas suas salas de projecções; "amostras" das quasi unicas fitas, "eternas fitas" as "mesmas fitas" que se exhibem sempre nos cinemas. Uma dessas fitas eternas, é o folhetim absurdo, o romance arbitrario e criminoso, em que despudoradamente se glorificam a ousadia e astucia para practicar roubos e crimes e ser eternos bandidos, foragidos da policia, e se exaltam a força bruta e os mais baixos instintos da fera humana. Outras fitas, ainda peiores talvez, glorificam e exaltam, "romanticamente" ou seja idealizando-o, um sensualismo de paixões nuas (como as heroínas que scenificam e encarnam com um realismo absoluto) e numa atmospheria, quasi invariavel, de seductora e requintada perversidade...

Eis as fitas onde a imaginação dos meninos e das meninas mais se perverte. O veneno sutil da imagem perversa cahe gota a gota nesses corações virginaes e em flor, corrompendo-os com uma serie de iniciações impuras, que os levam á essa precocidade, carrasco e verdugo dos corpos e das almas. Reparae em muitas dessas creanças, quando o salão fica quasi ás escuras. De olhos fitos na tela, permanecem como que anhelantes, como hypnotisadas e devoradas pela curiosidade, uma curiosidade

na qual não raro já asoma a malicia. Outras tremem, arrepiadas de enthusiasmos ou de terror. E' que na fita surgiu o bandido invencivel, rocambolesco que estrangula, apunhala, e rouba, sempre triumphante, e vencedor sempre dos seus perseguidores, ou pela astucia ou pela força. Esta fita dum convencionalismo pueril, talvez não seria perigosa para um homem, que ficaria enfastiado deante de tanta estupidez; para uma creança, porém, isso é igual a uma seductora apologia do mal e do crime, e nessa idade, a admiração pende a traduzir-se em imitação, como bem o patenteia o grande numero de creanças que em todos os paizes, andam com tanta frequencia ás voltas com a policia. Quantos imitadores e imitadoras e fieis interpretes dessas fitas encontramos nas victimas que dia a dia vemos tombar estupidamente. E' o mal desse cinema deseducador, perversor das consciencias, fomentador de crimes e peccados e que hoje é procurado como o paraíso de delicias dessas centenas de frequentadores.

Com relação ás creanças, é bem mais triste que o cinema não seja utilizado para o verdadeiro progresso, para o bem e para ensinar o verdadeiro amor á patria...

Um illustre homem publico de certa republica europea chamou ao Codigo Penal daquella nação o primeiro criminoso do Estado.

TINO



EVANGELHO

DO VIGESIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

E Ihes propôz outra parábola dizendo: "O Reino dos céos é semelhante ao grão de mostarda, que o homem recebe e semea no seu campo. E' elle a menor entre as sementes, no entanto, germinado e crescido é a maior das hortaliças e se faz arvore cujos ramos habitam as aves do céu". E ainda outra parábola Ihes falou: "O Reino dos céos é semelhante ao fermento que a mulher toma e esconde em tres medidas de farinha até que toda ella se fermente". Todas estas cousas disse Jesus em parabolás, e sem parabolás Ihes não falava, para que se cumprisse o que dissera o propheta: "Abrirei os meus labios em parabolás, publicarei cousas escondidas desde a criação do mundo".

REFLEXÃO

O grão de mostarda é a imagem da Igreja.

Nasceu com a pessoa de Jesus Christo em um logar obscuro da Judéa, viveu humilde e pobre, foi pregada na cruz e collocada no sepulchro.

Semelhante, porem a um germe poderoso, ella sahio do seio da terra no dia da resurreição do Salvador.

Os apóstolos a estabeleceram e a desenvolveram.

Apezar dos obstaculos com os quaes teve que lutar: idolatria, perseguições, heresias, ella desenvolveu-se rapidamente, lançou no mundo profundas raizes e hoje, como uma arvore immensa, ella cobre a face da terra, pois não ha um só paiz onde ella não tenha enviado seus membros.

Mas nós que nascemos nos seus braços, conservamo-nos sempre ao seu lado: pois longe della não ha salvação.

Uma santa catholica, apostolica e romana, ella é a columna da verdade; descancemos á sua sombra protectora; provemos os fructos deliciosos de sua doutrina, como a aguia sublime, servindo-nos do seu auxilio, poderemos dirigir nosso vôo para o céu e ir descansar para sempre no seio de Deus.

ra manifestar a grandeza do acto que realiza, e é por isso que tambem a Igreja catholica usa destes paramentos. No Velho Testamento o proprio Deus mandou a Moysés o numero, forma e classe de paramentos que deviam usar o Summo Sacerdote, os demais Sacerdotes e os levitas para a celebração do seu divino culto. E' summamente tocante o conhecimento dos paramentos sagrados, a sua historia e o seu significado; e mesmo que no correr dos seculos tenham soffrido importantes modificações, sempre, porém, patenteiam-se a sabedoria e prudencia da Igreja no que a isto diz respeito. Hoje a Igreja tem determinado concretamente o que se refere ás sagradas vestes que usam os ministros do culto nos diferentes Offícios divinos; mas primitivamente na Igreja succede a mesma cousa que no primeiro periodo da humanidade e na epoca da formação das diversas religiões, que o homem, mesmo como sacerdote se aproximava de Deus sem o ornato de vestes ou paramentos especiaes.

Christo celebrou com seus amados Apóstolos a ultima Ceia, vestindo as proprias vestes que usava communmente. Os Apóstolos e Discipulos de Jesus celebraram os divinos mysterios nas casas dos fieis sem mudar seus vestidos. E quando no correr dos seculos, augmentou-se o numero dos fieis, nem por isso os Sacerdotes se vestiam de outra forma ao celebrarem o santo sacrificio da Missa. Approximavam-se do altar com vestes limpas como convinha ao decoro e dignidade do acto, e sómente começaram a differenciar-se seus vestidos dos do commum dos fieis porque tanto os sacerdotes como os diaconos usavam roupas brancas e limpas. Como é sabido a tunica comprida era o traje usado pelos antigos gregos e romanos, e que em Roma foi-se cortando no seculo VII.

(Continúa)

Pius

Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

A ambula não é mais que um calix maior ou menor, conforme as necessidades, com tampa para a conservação e distribuição das sagradas hostias aos fieis na santa Communhão. O seu feltio pôde ser mais ou menos simples ou rico; porém deve ser fabricada de materia solida e decente não sendo indispensavel ouro ou prata, benta pelo Bispo ou por quem tenha a faculdade, e emquanto contem o Santissimo Sacramento deve estar coberta com um véu. Antigamente tinha a forma de arca ou caixa; presentemente tem a forma

de vaso redondo e sobre a tampa soe ter como remate uma pequena cruz que aliás serve para cobri-la mais facilmente. A ambula foi chamada ciborio porque, como julgam alguns autores, contem a comida da alma, "cibus", que é o Pão do Céu.

Os orientaes não conhecem a ambula. A communhão se distribue na patena, como se fazia antigamente na Igreja occidental e conserva-se o Santissimo Sacramento para os doentes numa caixa de prata na sacristia, ou então colloca-se a dita caixa coberta com um veu de seda no baldaquino que cobre o altar.

Paramentos. — Em todas as religiões, em todos os ritos de qualquer culto, quem o celebra veste-se geralmente de paramentos especiaes pa-

Indicador Christão

NOVEMBRO

- 17 Domingo — S. Hugo.
- 18 Segunda-feira — Sta. Hilda.
- 19 Terça-feira — Sta. Isabel.
- 20 Quarta-feira — S. Felix.
- 21 Quinta-feira — Apres. N. Snra.
- 22 Sexta-feira — Sta. Cecilia..
- 23 Sabbado — S. Clemente.

A Cruzada Cordimariana

XXVIII

A COMPANHIA DAS FILHAS DE CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO E O CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

Mensagens respeitantes o Escapulario dos SS. CC. — Apresentada, ainda que em largos traços no numero anterior, a vida da virtuosa Irmã Apollina, cumpre-nos agora esboçar a origem historica do Escapulario da Paixão ou dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

A primeira apparição a respeito, com que foi favorecida a humilde serva dos SS. CC. effectuouse no dia 26 de Julho de 1846, oitava da festividade de São Vicente de Paulo.

Eis, como a propria Vidente, em carta dirigida ao Revmo. P. Etienne, Superior Geral da Congregação da Missão e da Companhia das Filhas de Caridade, com a peculiar simplicidade que caracteriza os santos, dava-lhe conta das misteriosas occorrencias.

“Tinha eu ido á capella para assistir á benção do SSmo. Sacramento.

Julguei ver Nosso Senhor Jesus Christo.

Elle tinha na mão direita um escapulario escarlate, preso a duas fitas de lã da mesma côr. De um lado estava representado na cruz; ao pé d'ella se achavão os instrumentos mais dolorosos da Paixão: o azorrague do pretorio... o martello... a tunica que lhe cobrira o corpo ensanguentado...

Em roda do Crucifixo, por cima, estava escripto: “Paixão santa de Nosso Senhor Jesus-Christo, salvai-nos”! Na outra extremidade estavão pintados os sagrados corações de Jesus e de Maria, no meio d'elles uma cruz, que parecia nascer de ambos, em roda da qual estava escripto: “Sagrados corações de Jesus e de Maria protegei-nos”.

“Haverá anno e meio pouco mais ou menos (diz ainda a mesma irmã), que estando eu durante a missa meditando na Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, julguei vê-lo na cruz. Seu rosto estava mui pallido, e foi tão grande a impressão que me causou, que fiquei toda banhada de um suor frio. Tinha a cabeça inclinada, e eu pensava serem os grandes espinhos, que lhe cingião a adoravel fronte, a causa de tão incommoda posição. No mesmo instante... (que não pôde Jesus-Christo!) levantou a cabeça, e os espinhos da corôa se lhe enterrão com força pelos olhos e pelas fontes. Nunca poderei esquecer-me de tal movimento! Quão terrivel não seria sua dôr no violento encontro de sua sagrada cabeça com o lenho da cruz! Fiquei toda perturbada, toda tremula... E ahi se achava a Santa Virgem!... O' Jesus! O' Maria! Que soffrimentos!... Desde então não me sahe dos olhos a Paixão de nosso amado Salvador. “A ti cumpre (me disse elle), consolar-me nas dôres de minha Paixão, aparar os fragmentos de minha carne dilacerada no

pretorio, e todo o meu sangue derramado no Calvario”.

Cada palavra de Jesus penetrou-me vivamente...

... Eu não comprehenderia como a consideração das dores de Jesus Christo pudesse dar á alma a provar alguma cousa ineffavel, se Elle mesmo não me dissesse: “Só por meus soffrimentos poderás comprehender meu amor e a efficacia desse amor ha de attenuar o sentimento da dor, a ponto que este venha a sumir-se inteiramente”.

A cruz, a salvação e o amor symbolisados no Santo Escapulario. — Oh! Quanto Nosso Senhor deseja que pensemos em seus soffrimentos!... quanto o deseja tambem, sua Mãe Santissima!...



As duas faces do Escapulario da Paixão ou dos Sagrados Corações segundo as revelações da serva de Deus, Irmã Apollina Andriveau

Um domingo á tarde, fazia eu a Via Sacra, quando, na decima terceira estação, pareceu-me que a SSma. Virgem depositava em meus braços o corpo sagrado de nosso adorado Redemptor, dizendo-me: “A perdição do mundo é não pensar na Paixão de Jesus Christo; esmera-te, pois, para que elle pense e se salve”.

... Oh! nosso misericordioso Jesus quizera que se trouxesse o escapulario que Elle me mostrou, e que nos revestissemos d'elle e de seu amor, para que nos soffrimentos tenhamos força e paciencia.

Quanto é poderosa a santa Cruz para converter os infieis e mover os herejes!

“Contempla-me na Cruz, disse-me Jesus Christo, e vê se devem amar-me”. Esse amor de Jesus me absorve inteiramente. As vezes parece-me que sinto o calor dos raios que cahem de suas sacratissimas chagas. Outras vezes é tão vivo o amor que sinto por seu adoravel coração, que parece-me estar entre as ardentes labaredas que sahem d'esse Augusto coração e não tenho palavras para exprimir o que então sinto...

“Amasse eu pois, essa Cruz que se alevanta entre os Sagrados Corações de Jesus e de Maria!

(Continua no proximo numero)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

As parochias paulistanas

VI

A freguezia da Consolação foi a setima creada na capital de São Paulo. Installada canonicamente sob o orago de Nossa Senhora da Consolação, em 15 de setembro de 1871, teve o seu territorio desmembrado do da Sé. Fôra fundada pela lei n.º 33 de 23 de março de 1870, sendo governador do bispado o conego dr. Manoel Gonçalves de Andrade.

A parochia da Consolação preencheu uma lacuna na divisão ecclesiastica da cidade que, desde 1818, permanecia dividida em seis unicas freguezias, todas distanciadas entre si. O immenso territorio da Sé começara a povoar-se, surgindo a Consolação em primeiro lugar, como necessitada de um paroco que mais de perto lhe acudisse ás necessidades espirituas.

A primitiva igreja-matriz serviu até 1913, quando não mais foi possível attender ao numero sempre crescente de fiéis. Resolvida a construcção de um novo templo que bem correspondesse ás necessidades da parochia, foi iniciado nessa data o que hoje se ergue, magnifico, no mesmo local do antigo.

Hoje, dirigida a construcção pelo zelo admiravel do vigario actual, monsenhor dr. Francisco de Mello e Sousa, a nova matriz ergue-se magnifica, á altura do desenvolvimento da parochia que constitue uma das mais movimentadas da archidocese e um dos bairros mais aristocraticos da capital.

A população catholica da Consolação é calculada em 20.000 almas. O movimento parochial accusa em média annual, 719 baptisados e 233 casamentos; frequentam as aulas de catechismo cerca de 2.000 creanças. Chega a 200.000 o numero de comunhões. Possui as seguintes igrejas e capellas provisionadas: Sta. Therezinha, na rua Maranhão; Sagrado Coração de Jesus, no palacio de S. Luiz; idem, no collegio S. Coração de Jesus; idem, no Pensionato Esperança; N. S. da Gloria, no Seminario das Educandas; São José, no collegio Sto. Agostinho; Sta. Izabel, na Santa Casa; S. Coração de Jesus, no Asylo Wanderley; S. Miguel, rua Braulio Gomes; N. S.

Crucificado, no cemiterio da Consolação; idem, no cemiterio do Carmo; e em diversos jazigos no cemiterio da Consolação.

Santa Cecilia! Parochia fundada nos derradeiros annos do seculo passado, ha 35 annos apenas, já pas-



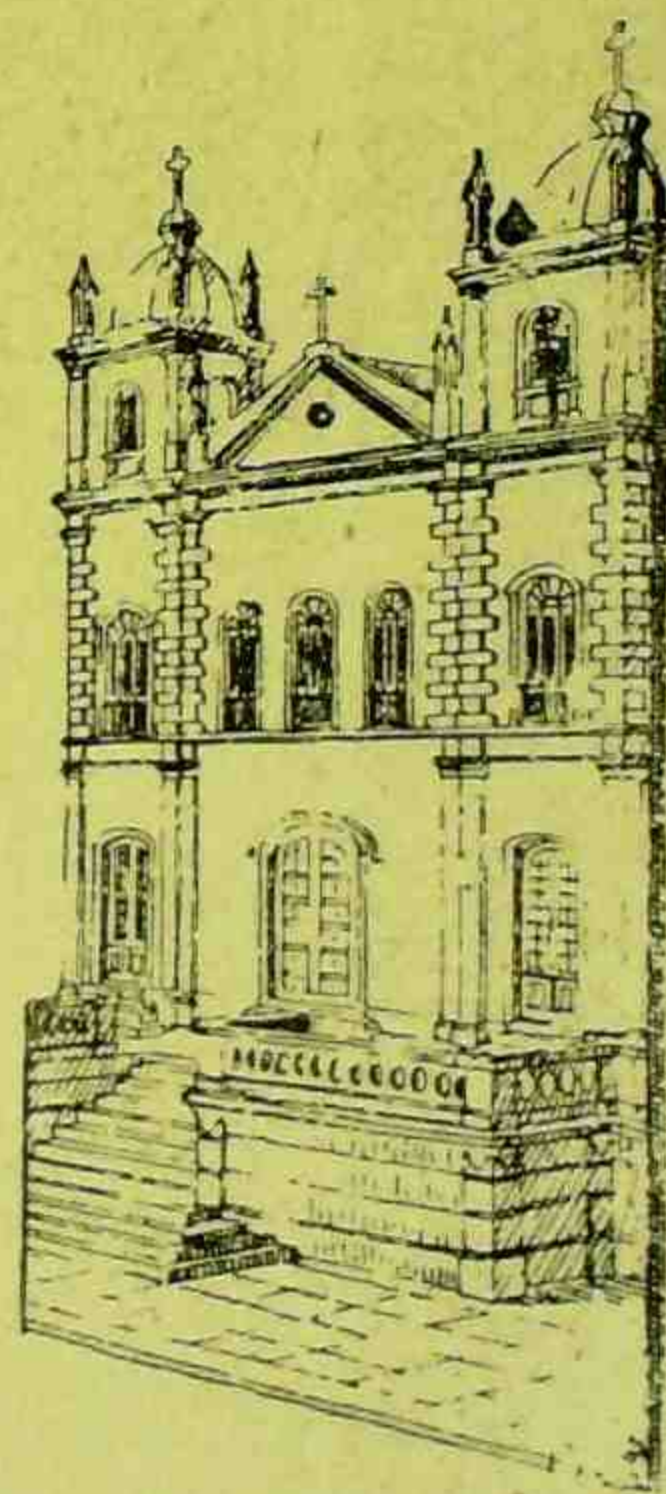
paulistas contemporaneos; de uma das figuras de maior relevo do elenco nacional e do mundo inteiro, o sr. d. Duarte Leopoldo, nosso arcebispo, cujo nome já passou para a historia.

Foi a primeira prova da grandeza de alma e do poder constructor de s. ex. revma.

Foi fundada a parochia de Santa Cecilia em 23 de março de 1895, pelo então bispo de São Paulo, o sr. d. Joaquim Arcoverde, hoje cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

A esse tempo havia uma velha capella, já meio arruinada, no mesmo local onde hoje admiramos a grandiosa igreja-matriz. Foi essa capella designada para servir de matriz até a construcção de um templo cuja planta foi entregue ao vigario nomea-

A' direita, a velha matriz, e á esquerda, fachada da actual



sou aureolada para historia da cidade de São Paulo. Passou, não só por ella propria; pelo seu espantoso desenvolvimento, pela magnificencia do seu templo ou pelo seu grande movimento parochial. Passou para a immortalidade da historia porque faz parte do patrimonio de glorias de um dos mais illustres brasileiros e

do, o padre Duarte Leopoldo, juntamente com a provisão que o nomeou.

Da acção do padre Duarte, nada adiantaremos aos substanciosos trabalhos publicados sobre a sua personalidade, ha bem pouco, para commemorar o seu jubileu episcopal, trabalhos esses sahidos da penna de muitos admiradores da tempera her-

culea do hoje arcebispo de São Paulo.

A 19 de março de 1897, foi lançada a pedra fundamental da nova igreja, que foi inaugurada a 15 de agosto de 1899. Muitos annos permaneceu sem as decorações que hoje a tor-

Possue as seguintes igrejas e capellas provisionadas: S. C. de Jesus, no largo Coração de Jesus; Immaculado Coração de Maria, na rua Jaguaribe; São José, no Externato Parochial de S. José; N. S. de Sion, no collegio de Sion; Santa Ceci-



Igreja-matriz de Sta. Cecília

na uma das mais bellas igrejas do Brasil: coube aos successores do padre Duarte a conclusão do templo por elle erguido á custa de incontáveis sacrificios e de vigorosa tenacidade.

A parochia de Sta. Cecília conta com uma população de 40.000 habitantes catholicos. E' a que maior numero apresenta de communhões, em média annual de 500 mil. Frequentam as suas escolas parochiaes mais de 5.000 creanças; apresenta mais de 850 baptizados e cerca de 280 casamentos por anno.

lia, no Externato de Santa Cecília; I. C. de Maria, na residencia dos Missionarios; N. S. das Graças, séde das Filhas de Maria; Immaculada Concelção, na Escola Domestica e S. Vicente, na Casa Pia.

Dirige a parochia de Santa Cecília, desde 16 de junho de 1907, monsenhor dr. Felisberto Marcondes Pedrosa, cuja acção proficua acha-se assignalada pelo constante desenvolvimento da importante freguezia paulistana.

SILVA BARROS

Mirasól

Não querendo que fique esquecido um importante acontecimento que teve logar nesta parochia, resolvi dirigir á essa illustrada Redacção minha humilde correspondencia.

A pedido do nosso operoso Vigario Rvmo. P. Ernesto M. de Fina, no dia 18 do mez de Julho aqui chegaram os Rvmos. Padres José Ignacio Barandiarán e Nicoláo Gomes, missionarios do Coração de Maria, afim de prégar a santa missão nesta cidade.

O programma de antemão preparado teve fiel execução.

O que sentiu-se naquelles abençoados dias não é facil exprimir! São fundas as saudades dos felizes momentos da missão, que o ferrete do tempo difficilmente apagará do nosso espirito.

Simplem ouvinte, apreciei a engrenagem dos actos todos dirigidos á nos fazer entrar dentro em nós mesmos, reparar no nosso proceder individual para logo emprehender um theor de vida que ponha em segurança o nosso ultimo destino. Resultado das palavras unguidas dos missionarios foram as avultadas assistencias, as numerosas communhões geraes de homens, senhoras e crianças, a communhão de doentes, a aproximação de muitos que viviam esquecidos de Jesus e dos sacramentos; legitimação das varias uniões que não tinham constituído familia conforme Deus manda.

Factos que muito contribuíram para abandonar o respeito humano foram a romaria ao cemiterio, o levantamento do santo Cruzeiro, lembrança da missão e a solemne procissão do Santissimo Sacramento, no dia do encerramento.

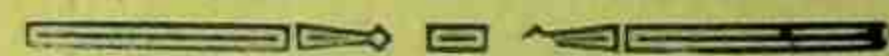
Oh que bello exemplo de fé! que piedade que enthusiasmo!

Embora simplem expectador, pude colher estes dados: Communhões 2.605; Primeiras Communhões, 107 e casamentos, 28.

O Coração de Maria que ficou enthronizado nesta matriz e á Quem a parochia foi consagrada, conserve nosso fervor!

26—IX—1929.

(Do Correspondente)



A VIDA E A MORTE DA Filha de Maria

Brochura com lindas estampas

A' venda nesta Administração

2\$500 pelo correio — Caixa, 615

Noivos e noivados . . .



Grande sacramento é o matrimônio. Jesus Christo o elevou á mais alta dignidade, a Igreja o cerca de toda veneração, de toda honra, o enche de bençãos. Depois do sacerdote, ninguém na terra assume compromissos mais graves perante Deus, que os noivos n'aquelle dia solemne em que ante o altar juram-se amar para toda vida e tomar sobre si as responsabilidades da vida conjugal.

Infelizmente, nem todos comprehendem a importancia, a sublimidade do matrimonio. Para muita gente, o casamento é um negocio, um passa-tempo, uma bota que se pode calçar e descalçar á vontade. D'ahi tanta desgraça no seio de muitas familias, tanta miseria, tanta calamidade social.

Os bons casamentos dependem dos bons noivados, e, por bons noivados não se entendem bons negocios, bons arranjos de vida, mas sim, amor, muito amor sincero e chris-

tão, piedade solida e o santo temor de Deus no coração dos nubentes.

Na exhortação que se faz aos noivos diz o sacerdote: "Si algumas vezes tendes visto maus casamentos deveis saber que as causas não são nem podem ser outras sinão as más disposições com que receberam o matrimonio o nenhum temor de Deus e o desprezo dos divinos preceitos".

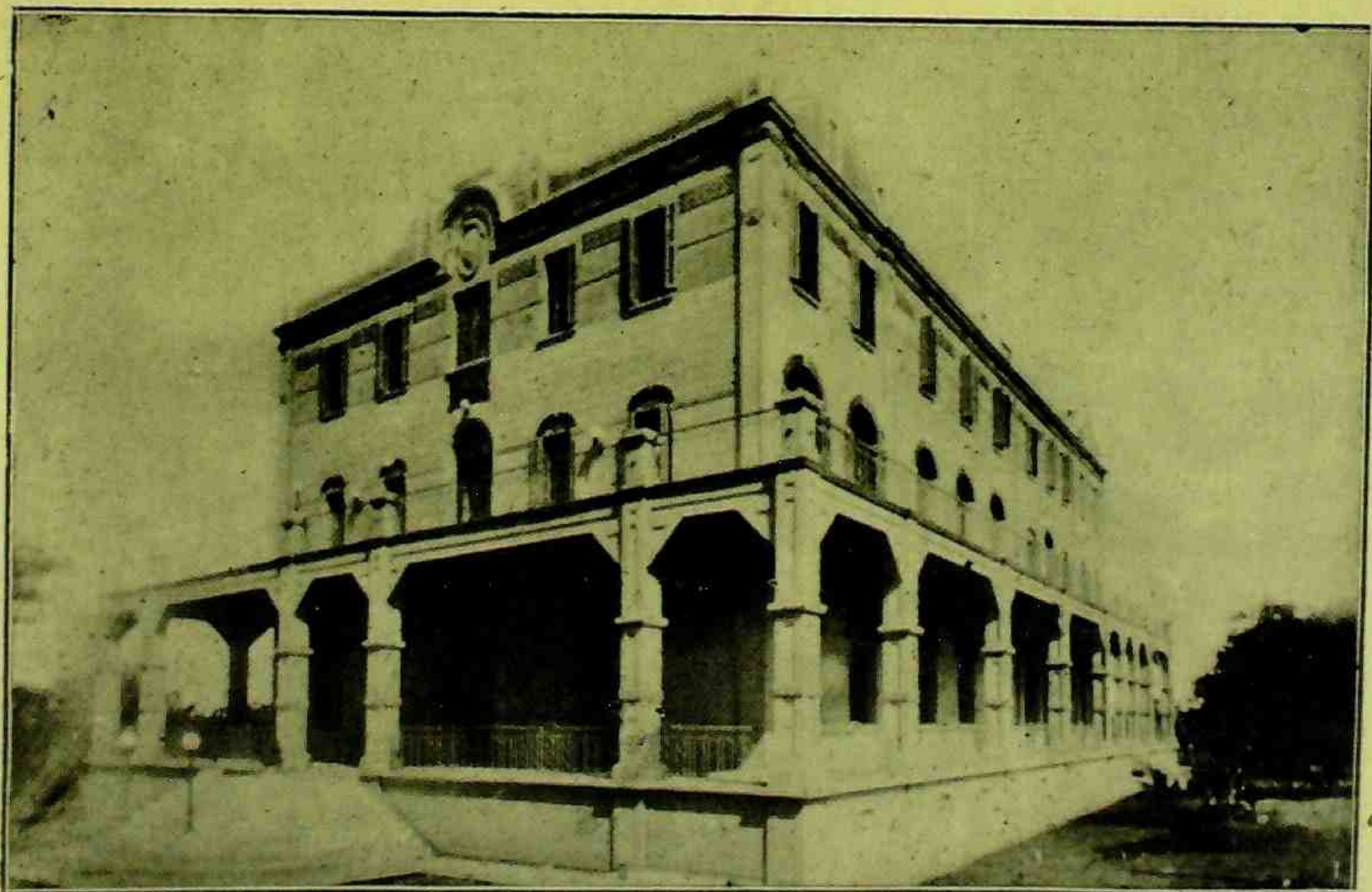
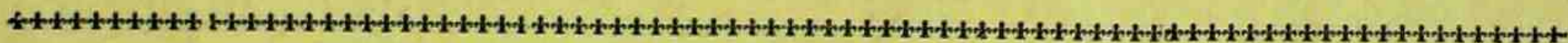
E assim é. As más disposições com que hoje muitos noivos recebem um Sacramento tão grande, atraem sobre elles a maldição divina. E como podem ter boas "disposições" certas noivas modernas No baile ao som de um escandaloso "jazz-band", no cinema ou na agitação de uma praça publica "seu Zezinho Morango", vê a "Chiquitinha Flôr de abobr'a. Uns olhares, um dedinho de prosa, umas risadinhas, e... prompto! São dois amiguinhos muito intimos, d'ahi ha dias noivos

de casamento pedido, tractado e marcado. Os paes da "Chiquitinha" não indagam si o "Seu Zezinho" é ou não um moço digno e de linha, um rapaz de confiança, etc. — Elles se amam, dizem, deixemol-os, é o amor!

A pobre "Chiquitinha" não sabe pregar um botão n'um paletot, não é capaz de lavar um trapo, não sabe preparar um bife, um ovo frito, nunca pegou numa vassoura. Dança muito bem, canta, sabe se rebocar, caiar-se, pintar-se como ninguém conhece o nome e sabe da vida de todos os astros e estrellas de Hollywood, é um prodigio, um talento na "scena muda", mas não sabe um dedinho de Historia do Brasil, uma pagina do catecismo.

Pois é com este "trambolho" que o "Seu Zezinho" vae se casar.

O noivado continua... um, dois, trez e até cinco annos. Afinal se casam. D'ahi ha dias, ou mezes vêm elles a cair na realidade das coisas e a conhecer o peso e a responsabilidade da vida conjugal. E... sempre a mesma comedia: ciumes, discussões, descomposturas, finalmente bordoadas, brigas de sogras e de



RIO CLARO — Escolasticado Claret, centro dos ensinos superiores para a completa formação dos Missionarios do Coração de Maria

mães, separação, divórcio e consequências.

Qual a causa de tamanha desgraça? A falta de criterio na escolha de uma noiva.

Escolher uma noiva n'um baile ou no cinema, ou na promiscuidade de uma praça publica, e, sem mais nem menos ir contratando casamento, é uma temeridade sem par, uma loucura.

Assim não o fez por exemplo "Frederico Ozanam" o santo fundador das conferencias de S. Vicente de Paulo. Este jovem alma delicada e terna é um modelo admiravel de noivo. A vida intima de Ozanam escripta por Mgr. Baunard contem paginas suaves e perfumadas do puro amor christão.

Chegado a certa idade dos sonhos e das illusões, Ozanam, coração casto que outras afeições até então não conhecera que as do sangue e da amizade, sentiu n'alma um vacuo que nem o estudo nem a amizade podia encher. — Ignoro, dizia elle, quem virá a prehencher este vasio do "meu coração. Será Deus? Será uma creatura? Si for uma creatura, peço a nosso Senhor que m'a apresente mais tarde quando eu me tornar digno della. Que seja bem virtuosa e muito melhor que eu, bem generosa porque as vezes sou pusillanime, bem fervorosa, porque as vezes eu sou tibio nas coisas de Deus, bem compassiva para com os pobres".

Eis a noiva ideal dos sonhos de Ozanam. Deus lhe ouviu as orações. Costumava elle frequentar a casa do Reitor da Academia de Lion M. Sur-la croix acompanhado do P. Noirot. Um dia encontrou-se Ozanam casualmente no salão com Amelia Sur-la-croix, filha do Reitor. Cumprimtaram-se com amabilidade e a figu-

ra delicada e encantadora d'aquella jovem retirou-se.

Ozanam sentara-se no salão em frente á porta aberta de um quarto e teve occasião de presenciar uma scena tocante. Amelia estava a cabeceira de um irmão enfermo, e o tratava com tanto carinho, tanta doçura e paciencia que os olhos de Ozanam não se puderam affastar d'ella.

Era a imagem viva da caridade, era a creatura ideal dos seus sonhos.

— Oh! como seria feliz, disse elle, si eu tivesse a felicidade de ser amado por uma creatura tão boa!

Em 23 de Junho de 1841 uniram-se estas duas almas entre flores, musica e o encanto de um noivado christão.

E, depois de uma vida feliz e santificada n'uma familia modelo nas ultimos dias da sua vida, Ozanam tomando entre as suas, as mãos da sua querida Amelia, ao contemplar ao longe do terraço da sua casa, o sol que tombava no occaso, exclamou entre lagrimas de gratidão e ternura:

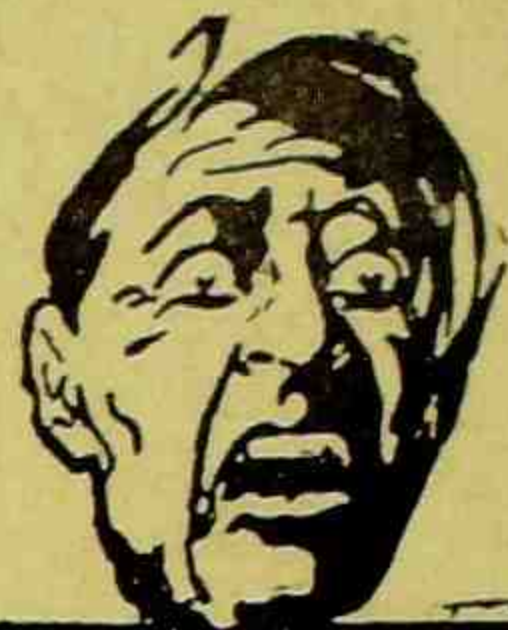
— "Oh! minha querida Amelia, o maior de todos os bens é a paz do coração! Bemdigo a Deus pelos sofrimentos que me fez passar e as consolações que me deu".

E, abraçando á esposa: — Bemdigo-O tambem pelas consolações que me destes minha Amelia"!

Eis ahí o fructo de um noivado christão.

Moços, escolhei bem a vossa noiva. Que ella vos inspire confiança e respeito.

Gentis senhoritas, melindrosas elegantes, com as vossas maneiras desenvoltas, vossos modos sem modos, não inspiraes confiança aos moços. A lembrança de uma noiva pura e



**PASTILHAS
RINSY**
CURA MOLESTIAS
DOS RINS E BEXIGA.
ELIMINA O
ACIDO URICO E
O ARTHRITISMO.
DIURETICO.
RECONHECIDO POR
TODOS OS MEDICOS.
LIMPA O
ORGANISMO DAS
IMPUREZAS E
INTOXICAÇÕES.
O BOM
RESULTADO
DEPOIS
DO 3º VIDRO

modesta salva um moço de muitas quedas.

Luiz da Baviera era noivo de santa Izabel. Um dia certo Barão allemão de fazer ao principe propostas indecorosas.

— Barão, exclamou, Luiz, ainda que o proprio Deus não m'o permitisse, não m'o permittiria jamais, o meu amor por Izabel"!

Vede, como a lembrança de uma

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequências, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões: que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatrão-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Notas e Notícias

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA DE SANT'ANNA QUE SERVIRÁ DE CAPELLA AO INSTITUTO PADRE CHICO

O lançamento da pedra fundamental da Igreja de Sant'Anna, que servirá também de capella do Instituto "Padre Chico", deve ter deixado radiante o coração das abnegadas senhoras paulistanas que enfrentaram a grandiosa empresa.

Não menos contente deverá ter deixado o coração do sr. arcebispo metropolitano, que é, em summa, o autor moral, perante o qual agem com autonomia, mas também com carinhosa deferencia, todos os que realizam campanhas de caridade, no terreno catholico.

A grande obra que será o Instituto de Cegos "Padre Chico", instituição de elevada missão social christã, teve hontem o seu dia de auspicioso alento, embora alentada esteja, desde o seu inicio, a grandiosa idéa, por esta generosidade sem par de que é dotada a alma paulista.

Solicitude não tem faltado ao apello dos corações abnegados das senhoras que estão á frente da campanha, prestes a se encerrar para dar lugar á edificação do predio do instituto. No dia 4. ás 9 horas da manhã, realizou-se o lançamento da pedra fundamental da capella do Instituto



noiva pura e virtuosa opera milagres na alma de um moço.

Moços meus amigos, escolhei bem a vossa futura esposa, mãe de vossos filhos. Fugi destas maluquinhas que por ahí andam no exagero das modas e das danças, "americanizadas" como dizem, creaturas incapazes de levar a vida a serio, fazer a felicidade de um esposo e educar os filhos.

Esses seres levianos, diz o P. Hoonart, "são tudo o que quizerem: borboletas, colibris. mas mulheres, não, oh! não!"

Não é com borboletas, colibris e bonecas de bocca pintada que se forma uma familia seria, digna, honesta e feliz, mas com "mulheres" virtuosas, puras e dignas como a mulher forte da Escriptura.

P. ASCANIO BRANDÃO

"Padre Chico", a qual será, ao mesmo tempo, a igreja de Sant'Anna.

O acto foi presidido pelo sr. arcebispo metropolitano, tendo feito o discurso official o rvmo. padre Gaspar de Affonseca, lente do Seminario local. A elle compareceram numerosas pessoas, representantes do clero, dos poderes publicos, senhoras da commissão em prol do instituto, representantes da imprensa e associações religiosas do bairro de Sant'Anna.

DONATIVO DE 50.000 DOLLARES A' SANTA SÉ'

Em reunião de altas personalidades catholicas realizada na séde da Universidade Catholica da America, ficou decidido fazer-se á Santa Sé o donativo de 50.000 dollares a ser empregado de preferencia na restauração de uma das salas da Bibliotheca do Vaticano. O donativo deverá ser solennemente entregue por occasião das commemorações do 50.º anniversario da ordenação do Summo Pontifice.

RIO GRANDE DO SUL

Acaba de ser reorganizado pelo governo rio-grandense o plano de viação geral do Estado.

Na parte relativa á viação ferrea, consta a conclusão dos ramaes de D. Pedrito a Livramento, de Severino Ribeiro a Quarahy, de Jaguary a S. Borja, de Jaguary a S. Luiz, de Giruá a Porto Lucena e Passo Fundo a Irahya.

Para attender á realização desses trabalhos, além da construcção de importantes rodovias, foi pedida á Assembléa auctorização para contrahir um emprestimo de 10 milhões de libras ou o equivalente em dollares.

PARANA'

A estrada tronco, de Joinville a Curityba deve ficar terminada dentro de seis mezes, segundo previsões de technicos conhecedores da região servida pela rodovia em apreço.

A estrada terá uma extensão de 141 kilometros, inteiramente macadamizado, com rampas de 6 % e curvas de 35 metros de raio.

Essa construcção da estrada Curityba-Joinville está sendo custeada pelo governo federal, contribuindo também os Estados interessados.

O Ministro da Viação ordenou que os serviços fossem atacados com a maior brevidade.

PARA O REGRESSO DA RUSSIA A DEUS

O Santo Padre Pio XI funda o seminario "Russicum" sob o patrocínio de Santa Thereza do Menino Jesus

O Papa Pio XI vae proceder á abertura do seminario "Russicum", destinado a formar sacerdotes para evangelização da Russia. O Seminario tinha sido já erecto canonicamente por Constituição Apostolica publicada nas "Acta Aposticae Sedis" de 10 de Dezembro do anno passado.

Nessa constituição se refere que ao Pontifice foi offerecida, em nome de Santa Thereza do Menino Jesus, uma somma quasi sufficiente para a construcção do novo collegio, no momento em que o Santo Padre meditava sobre a fundação do "Russicum", que consagrava a S. Francisco Xavier, como patrono das Missões.

Na nova instituição, confiada aos religiosos da Companhia de Jesus, serão admittidos primeiramente os jovens de nacionalidade russa e do rito eslavo bisantino, que desejem devotar-se a instruir os seus concidadãos na fé catholica.

Poderão também nelle ser admittidos os padres que, pertencendo a outras nacionalidades, abraçarem o referido rito e desejem consagrar a sua vida e trazer ao unico rebanho de Christo os povos da Republica russa.

PARAGUAY

O governo da Republica recebeu a bulla, pela qual S. Santidade o Papa Pio XI estabelece a creação do arcebispado de Assumpção, separando assim as dioceses do Paraguay da jurisdição metropolitana da archidiocese de Buenos Aires.

Pela mesma bulla são creados os bispados de Villa Rica, Concepcion e Chaco.

HESPANHA

Foi installada na Sociedade dos Amigos das Artes, em Madrid, uma exposição de paizagens e retratos da pintora brasileira Edith de Aguiar, comparecendo ao acto o director da Escola de Bellas Artes, o dr. Carlos Alberto Moniz Gordilho; dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario de legação e senhora; sr. Natalicio Camboim, addido commercial e senhora, o consul do Brasil e senhora Alvaro da Cunha além de muitas ou-

tras pessoas do mundo social e artistico da capital.

Os jornaes madrilenos referem-se á artista brasileira em termos elogiosos.

ALEMANHA

Ao ser commemorado o 50.º anniversario sacerdotal do Papa Pio XI, a Allemanha presenteou o Summo Pontifice com um serviço de mesa, constante de 500 peças, pintadas a mão por 60 artistas.

Esse presente foi fabricado pelas Manufacturas de porcelana de Berlim, modelado por um serviço de mesa feito no tempo, especialmente para o imperador Frederico o Grande.

vidido em 13 mezes, resultando haver 13 sextas-feiras que vêm a cair nos dias 13 de cada mez.

Agradecendo, etc. (a.) Goebert, Secretario Geral".

Como se vê, a questão do Calendario complica-se.

Do campo da astronomia passa para o do occultismo, das sciencias exactas para o da superstição.

E esta não vale, no que parece, menos que aquella.

Treze mezes, treze sextas-feiras, em todos os dias 13 dos 13 mezes!

E' de pôr os cabellos em pé e de fazer tremer sobre o seu velho eixo o mundo inteiro!

Pois o "Osservatore" respondeu ao recebido officio que não; por

cionaria. Dias de commemoração de festas religiosas, tambem não. De festa para o povo russo só tres dias no anno encontraram mercê perante o olho vigilante de Moscow: 1.º de Maio, festa da emancipação do trabalho; 7 de novembro, anniversario da revolução bolchevista e 22 de janeiro, da morte de Lenine. A' parte estes tres dias, o povo russo trabalhará todo o anno. Só nelles o trabalho cessa.

Em todo o resto do anno, sem interrupção o operariado emancipado gemerá nas officinas sob o chicote dos commissarios patronaes, para maior gloria dos proprios redemptores. Na sua ansia de quebrar todas as relações com a tradição, vão ser tambem mudados os nomes dos dias. Ora ahi teem os que ainda se deixam embalar pelas miragens dos "meneur" sem escrupulos, uma das grandes conquistas do povo emancipado.

E se estão de accordo, que os manes de Lenine permitam que o novo calendario de Moscow não tenha só a duração do de Fabre E'glantine na França da Revolução.

STOCKOLMO

Nos archivos do palacio real de Stockolmo foi descoberto um livro, que pertencera a um chefe de correio datando de 1698.

Dá elle interessantes ensinamentos sobre a maneira como funcionava o correio nesse tempo. O pessoal do serviço postal de Stockolmo, por exemplo, consistia sómente de um chefe, um caixa e alguns empregados ou assistentes.

Não havia carimbo nessa época: as cartas, porém, eram pesadas e o seu porte era regulado segundo o peso das missivas.

A correspondencia destinada ao estrangeiro, era enviada ao sul da Suecia e dahi reexpedida, duas vezes por semana, — ás quartas-feiras e sabbados.

Importante!

GRANDE SORTEIO DE NATAL EM BENEFICIO DOS LAZAROS, TUBERCULOSOS E CÉGOS

A todos aquelles que receberam bilhetes do "Sorteio de Natal, em beneficio dos Lazaros, tuberculosos e cegos", em nome ou com o nome dos assignantes da "Ave Maria", pedimos devolve-os á Av. S. João, 85-A, Caixa Postal, 2474, S. Paulo, e aquelles que já os devolveram a esta Administração, não tem obrigação alguma de mandar a importancia dos ditos bilhetes á sua procedencia. Si fôr reclamada a importancia, podem dizer que já devolveram os bilhetes a esta Administração. As cartas, com esses bilhetes, são enviadas, por ter a Comissão desse Sorteio agido furtivamente e contra nossa vontade, aproveitando os endereços de nossos assignantes; por esse motivo assim agimos, e porque, tambem, não nos merece confiança alguma esse sorteio.

O NOVO CALENDARIO

O director do "Osservatore Romano" recebeu ha dias a seguinte carta:

"Comimssão Nacional dos Estados Unidos para a simplicação do Calendario. — Gabinete do Presidente. — Illmo. Sr. — Far-me-á um apreciado favor dizendo-me se a Santa Sé publicou porventura algum ensinamento ou outra decisão official a respeito da superstição conjunta do n. 13 e da sexta-feira, sobre serem este numero e dia de mau agouro. Lemos ha tempo nos jornaes que Roma tinha falado sobre o assumpto e queriamos saber se era verdade.

O caso interessa-nos muito porque, segundo a nossa proposta de reforma, o novo Calendario será di-

emquanto a Santa Sé não tinha ainda qualquer decisão official sobre o numero 13 e a sexta-feira.

Que, de certo, toda a superstição estava implicitamente reprovada.

Mas mais nada.

Que talvez até a Santa Sé, reconhecendo que tal assumpto excedia a sua "modesta competencia", tivesse querido deixar para a "National Committee of Calendar", a ardua, altissima empresa!

O NOVO CALENDARIO DOS SOVIETS

Setenta e tres semanas de 5 dias cada uma: tal é doravante a composição do anno russo, segundo o novo calendario sovietico, a entrar em vigor por estes dias.

Domingos nem um: é coisa rea-

Para obter uma transformação no seu estado geral, aumento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Lapa (Paraná) — Uma pessoa sofredora, fazia tres annos, de uma enfermidade. Fez operação, não adiantou. Depois de uma novena a Nossa Senhora das tres Ave Marias, com promessa de publicar a graça, sentiu-se bem melhor e agora está quasi sã.

C. Ottoni — Um devoto agradece uma graça alcançada por intermedio de Sta. Therezinha do Menino Jesus, e envia 20\$000 pela publicação.

Campinas — D. Tercilla de Barros envia 20\$000 afim de ser celebrada uma missa no altar de N. Sra. do Bom Parto em intenção por uma graça recebida.

Santos — D. Alvina Maria Alves agradecida por uma graça alcançada, manda celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria. — D. Palmyra Souza manda celebrar uma missa por alma de Olympía de Souza. — D. Galdina Angejina da graças tambem ao Coração de Maria por uma graça alcançada e envia 2\$000 de esmola.

Tambahú — Sr. Ernesto Ricciardi manda celebrar a Sta. Therezinha uma missa de promessa.

Ribeirão Preto — D. Ermida Portelli, agradece ao Puríssimo Coração de Maria e a Sta. Therezinha do Menino Jesus a sua saude e o ter sido feliz numa viagem. — D. Albina Zambianchi manda rezar duas missas sendo uma por alma de Guilherme Bosatto e outra por alma de Luiz Bosatto. — D. Brigida Collus, cumprindo promessa manda uma esmola para o Santuario do Coração de Maria. — D. Maria Francisca da Silva agradece a N. Sra. da Aparecida a ter sarado de grave doença.

Batataes — Srta. Nair Venturoso agradece a N. Sra. um grande favor recebido, e envia para o seu culto 5\$000. — D. Evilina Rizzo de Oliveira envia 5\$000 em cumprimento de favores recebidos. — D. Olívia Torres, agradece a Sta. Therezinha e Frei Galvão um favor recebido e envia 5\$000 para esta publicação. — D. Custódia Umbellina Vieira agradece a N. Sra. da Aparecida muitos favores recebidos. — A Srta. Georgina da Assumpção Monteiro agradece a Sto. Antonio duas graças recebidas. — D. Estephania Cegalla agradece a Sta. Therezinha a graça de seus filhos ter feito a sua primeira communhão.

Brodowski — D. Adelaide Sant' Anna Soadi agradece um favor e em cumprimento de promessa manda publicar na "Ave Maria" o retrato de seu filho.

Franca — Dr. Godofredo de Castro, agradece um favor recebido pela practica da novena das 3 Ave Marias, e envia 5\$000 para esta publicação.

Pedregulho — D. Marianna de Paula Teixeira, muito penhorada por favores recebidos, agradece tres graças ao Coração de Maria. — Srta. Ignacia Ribeiro agradece ao Coração de Maria um favor que obteve com a practica eficaz da novena das 3 Ave Marias. — D. Maria José Neme agradece ao Coração de Maria e V. P. Claret um favor recebido.

Sacramento — D. Anna Rioselina Duarte agradece a N. Sra. da Aparecida o ter sua filha Cellis Duarte recuperado a vista. Entrega, como promessa 5\$000.



Santos

Menina Maria Nazareth

Araxá — D. Sinhá Fonseca agradece a feliz realização de um grande negocio obtido com a reza constante do terço, em familia.

Jacutinga — D. Marianna Delphina de Jesus, agradece a Sta. Therezinha tres graças recebidas pela sua valiosa interceção. Mandou 5\$000 pela publicação. — D. Maria Fagundes Meloni agradece diversas graças e manda celebrar tres missas.

Ouro Fino — D. Luiza Burza manda celebrar tres missas de promessa, por graças obtidas.

Borda da Matta — D. Adelaide Braga Ribeiro agradece um favor recebido e manda rezar uma missa.

Pouso Alegre — D. Maria Isabel Ribeiro de Lima agradece o ter sua filha Maria José sarado de uma grande chaga na perna. — D. Gazella Gavallini agradece ao Coração de Maria o ter sua filha sarado de forte inflamação na garganta. — D. Coralia Ferrer Cardoso agradece a Sta. Therezinha um favor. Em acção de graças manda celebrar uma missa. — D. Maria Vaz Lima Villas Boas manda celebrar uma missa e agradece diversos favores.

Congonhal — D. Cândida de Assis agradece ao Coração de Maria um favor. Manda celebrar uma missa. — D. Brigida Aurea Coutinho manda

celebrar uma missa e envia 2\$000 pela publicação.

Fama — D. Antonia Guedes Teixeira agradece a N. Sra. do Sagrado Coração muitas graças recebidas e manda 2\$000 pela publicação.

Brazopolis — D. Maria de Macedo Campos manda rezar duas missas. — Sr. Benedicto Dias Fino, entrega a esportula para serem celebradas tres missas. — D. Francisca Maria dos Santos agradece diversos favores e manda 2\$000 para velas. — D. Ambrosina Rezende agradece um favor e em cumprimento de promessa assigna a "Ave Maria". — D. Emilia Rabelo, agradece ao Coração de Maria uma graça e entrega 3\$000 pela publicação.

Sta. Rita do Sapucahy — D. Eliza Salomom pede para publicar um favor que obteve com a practica da novena das 3 Ave Marias.

Jacutinga — D. Maria Dutra agradece ao Coração de Maria e ao V. P. Claret o ter sua sobrinha Philomena sahido livre e salva de uma grande e perigosa queda. Manda 5\$000 pela publicação.

Itajubá — Uma devota agradece varios favores e manda 5\$000 pela publicação.

Christina — D. Mariana Ernestina Ferraz agradece um favor e envia 5\$000 pela publicação.

Silvestre Ferraz — Srta. Aurea Stella agradece duas graças recebidas. — D. Carminha Colli manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Leonina Vieira de Britto manda rezar uma missa pelas almas. — Sr. Francisco Braga agradece ao Coração de Maria o ter sarado seu filho Benedicto duma chaga na perna.

Baependy — D. Alice Ferreira Viotti agradece um favor que obteve com a novena das 3 Ave Marias. — D. Helena Ferreira Penna agradece um favor.

Caxambú — D. Benedicta Guimarães agradece a N. Sra. um grande favor.

Soledade — D. Almerinda Correia agradece a Sta. Therezinha e S. Sebastião a saude de suas irmãs Lourdes e Julieta Correia.

Agua Virtuosas — D. Olívia Meditieri agradece a saude de sua irmã Agueda e a de seu esposo, quando se achavam gravemente doentes. Manda publicar e envia 5\$000 de esmola.

Campos Geraes — Sr. Francisco A. de Mesquita manda celebrar quatro missas pelas almas de seus parentes. — Srta. Augusta Freire encomenda tres missas, de promessa.

MARIA THEREZA

(Continuação)

A menina abraçou chorando a condessa e suas lagrimas foram o mais eloquente testemunho do seu reconhecimento. Maria Thereza tambem foi obsequiada com um riquissimo vestido.

— Para quando deixe o luto, mademoiselle. Terei muito prazer si a senhora nos quiser acompanhar com as pequenas no jantar de hoje. Desejo que as meninas se apresentem com irreprehensivel elegancia. Ellas têm algum vestido novo?

— Têm, senhora condessa, e julgo que hão de fazer bonita figura.

Naquella noite, á hora designada, apresentou-se Maria Thereza com elegante e severo vestido de luto, o qual fazia sobresahir ainda mais os seus encantos.

Ao banquete compareceram: — Sabina, com um riquissimo vestido de seda azul e deslumbradora de joias; dois consules com suas esposas trajadas com muita elegancia; tres ou quatro titulares com suas respectivas consortes; Philippe, amigo de Alberto e um diplomata catita e condescendente demais que, dedicou-se obsequiar Sabina a qual via-se que estava aborrecida, não olhando sinão para o conde que, nenhuma conta fazia della — conforme disse Helena — sendo por isso observada por Adriana que lhe fez ver que, devido a sua pouca idade, não podia reparar em taes cousas.

Terminado o banquete, a condessa pediu ás meninas que toquem um pouco. Maria Thereza, de pé junto ao piano, vae virando as folhas da musica e todos contemplam admirados seu perfil encantador, a delicadeza de suas feições e a distincção de seus modos. Depois das meninas terem tocado, o conde com palavras meigas supplica a Maria Thereza que o acompanhe. Tocam perfeitamente, com verdadeira correcção e arte. Sabina, de olhos cerrados ouve recostada em sua poltrona.

— Dormes? perguntou-lhe a condessa.

— Não; estou apreciando essa musica classica. Quem me parece que está aborrecido é Philippe. Não é certo que o senhor não é philarmonico?

— Não muito, porém, admiro a essa senhorita que é notavel em tudo.

O moço falou com tal ardor que Sabina pôz-se a rir, dizendo-lhe:

— Cuidado! Cupido não escolhe! Parece-me que a professora já lhe atirou a flécha!...

— E que mal havia nisso? Talvez não regeitasse o meu amor, e, creia sinceramente que, julgar-me-ia muito feliz si aceitasse a minha mão. Essa joven é uma perola!

— Pois, dissolva-a em vinagre e engula-a, retorquiu Sabina mal humorada. Assim fazia Cleópatra, conforme contam os historiadores. Desde já inicie suas pretensões e livre-nos della.

Quando os convidados se retiraram, o conde perguntou a Maria Thereza si sabia inglez e ao ouvir a resposta affirmativa que lhe deu a moça sorrindo, disse um tanto confuso:

— Devo então supplicar-lhe que esqueça alguma cousa...

— Tenho a felicidade de esquecer mui logo toda a pequenez e injustiça, respondeu a jovem com extranha doçura.

— Sim; é muito facil, disse o conde com frieza e fazendo um gesto desdenhoso. Os deuses desde as alturas do Olympo, olham compassivos os pobres mortaes.

— Não posso comprehendel-o sr. conde.

A senhora me faz o mesmo effeito que Diogenes contemplando o fausto de Platão. Isso não é muito christão e acho-o até intoleravel.

— Não sou orgulhosa, porém, tenho a felicidade de não duvidar da sinceridade alheia e expresse-me com lealdade. Respondi-lhe conforme sentia o meu coração e achei que devia recordar-lhe o orgulho da classe e a desigualdade que o mundo estabelece entre o pequenino e o grande. Queira desculpar-me.

Maria Thereza teve necessidade de recorrer á toda a sua força christã para não deixar assomar as lagrimas. Porque tanta grosseria? Porque a mortificava aquelle homem depois de a ter felicitado pelos seus talentos? Teria ella sido demasiado grosseira? Resolveu encerrar-se em sua fria reserva e soffrer com valor as humilhações e as hostilidades com que a tratavam.

A vida é uma luta constante; não nascemos para gozar mas sim, para merecer o céo mercê á fidelidade com que respondemos á prova a que nos submettem. Em qualquer situação, grandes ou pequenos, sabios ou ignorantes, podem fazer o bem servindo ao Senhor que lhes derá a eterna recompensa.

Maria Thereza recupera alento assim pensando, e, além disso, encontra consolação infavel no carinho das meninas que estão sob seu cuidado, educando-as para que sejam dignas de occupar brilhante posição no mundo e, mais brilhante ainda na Patria dos escolhidos... Qual rosa sem espinhos? Qual céo sem nuvens? Coragem! A esperanza do premio adoça as amarguras do viver...

(Continúa)

Subscrição

PRO' TEMPLO DO MEYER

Campinas — Corte S. José, Igreja do Rosario ..	100\$000
Campinas — Archiconfraria da Igreja do Rosario	100\$000
Cravinhos — Sr. Dorvalino Gouvêa	10\$000
Jundiahy — Sr. Bento Pereira Moraes	10\$000
S. Paulo — Sr. Dante Baptista, Engenheiro civil	50\$000
Nova Friburgo — Sr. Alvaro Dutra da Costa ..	5\$000
Rio de Janeiro — Sr. Antonio de Padua Cesar ..	2\$000

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 8789

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 conto de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO
**A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento
 prémature — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.**

Cabellos branco

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.
 A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisa hoe devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas do cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

Calvicie

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece. Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se da raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

Trichoptilose

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.
 Ha tambem uma doença, má qual o cabelo em vez de cahir, parte. póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios lustrosos e agradaveis á vista

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dia depois devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

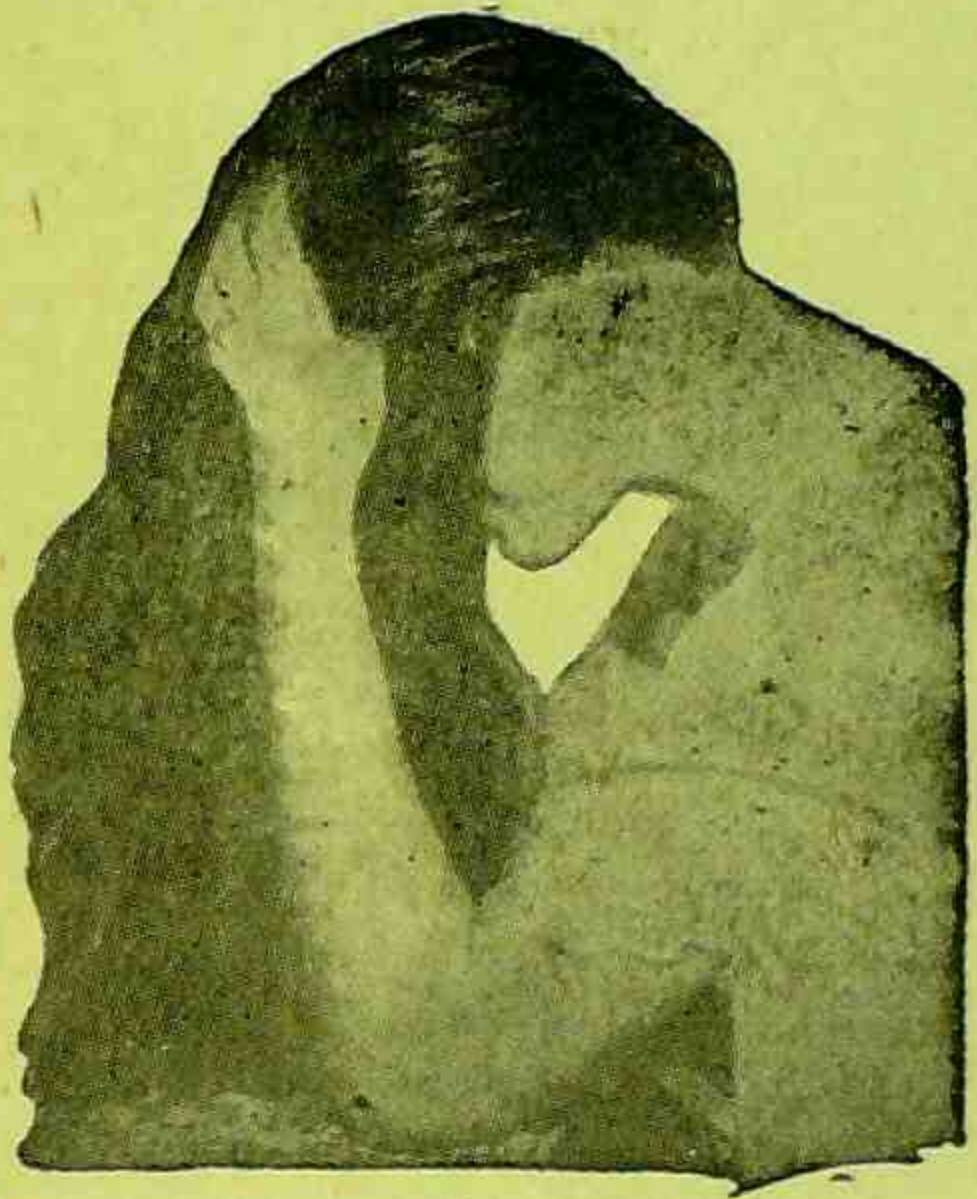
MODO DE USAR

Antes de aplicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.
 A LOÇÃO BRILHANTE póde se usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferível usal-a do modo seguinte
 Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.
 Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



- PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.
 PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabelo.
 PENSE V. S. no ridículo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial.)

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Bras 22 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia reis de 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.
 (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e **ainda no fundo daquellas que o não são.**

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguem é DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e é O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELLE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

"CONFIANÇA e SYMPATHIA" duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA "LAR BRASILEIRO", Associação de Crédito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU "ACTIVO".

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESETE MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam. A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE "LAR BRASILEIRO" tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezesete mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 60.091:905\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 145.586:103\$000

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria

Séde social

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR — ESQ. QUITANDA

Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Edificio da "Sul America"

Succursal

S. PAULO

RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.

BOA VISTA

Edificio da "Sul America"